



QUANTIFICAÇÃO DOS DESCRITORES DE CULTIVARES DE SOJA [*Glycinemax* (L.) Merrill] INDICADAS PARA CULTIVO NO RIO GRANDE DO SUL, SAFRA 2013/2014

SILVEIRA, Diógenes Cecchin¹; BONETTI, Luiz Pedro²

Palavras-chave: Descritores morfológicos. Cultivares. *Glycinemax*.

Introdução

A primeira legislação que garantiu os direitos dos obtentores de novas cultivares vegetais no Brasil, a Lei nº 9456, foi promulgada em 25 de abril de 1997, sendo regulamentada pelo Decreto nº 2366 em 5 de novembro de 1997. A Lei também criou, junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, o Serviço Nacional de Proteção de Cultivares – SNPC, a quem atribuiu a competência pela proteção de cultivares no País.

Em razão dessa lei sancionada em 1997 o melhoramento genético no Brasil teve maior valorização. A proteção dos direitos intelectuais sobre uma cultivar se efetua mediante obtenção de um certificado de proteção concedido pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares – SNPC (SNPC, 2008).

Com a promulgação da Lei de Proteção de Cultivares (LPC) (BRASIL, 1997), o número de novas cultivares de soja, bem como também de outras culturas, vem aumentando a cada safra. Até 2008, a soja era a cultura que apresentava o maior número de pedidos de proteção e o maior número de cultivares protegidas no Brasil (SNPC, 2008).

Para que uma cultivar seja protegida é necessário que ela seja distinta, homogênea e estável. A diferenciação das cultivares é realizada por meio de descritores que, de acordo com a Lei, são características morfológicas, fisiológicas, bioquímica ou moleculares que sejam herdadas geneticamente (BRASIL, 1997).

Na maior parte das vezes, os melhoristas têm utilizados descritores morfológicos, para distinguir as cultivares de soja, os quais também são utilizados na divulgação de suas características. A caracterização das cultivares, é uma das etapas fundamentais no processo de criação de novos genótipos pelo melhoramento genético vegetal. Através dela, e

¹ Acadêmico – Curso de Agronomia – Unicruz gaspar_silveira@hotmail.com

² Eng. Agr. MSc. Professor – Curso de Agronomia – Unicruz lbonetti@unicruz.edu.br



identificando-se descritores bem definidos, pode-se garantir a obtenção de uma semente extremamente representativa das características hereditárias próprias de uma nova variedade e podem-se fornecer os elementos para manutenção da pureza varietal, principalmente ao longo dos processos subsequentes de produção das diferentes classes de sementes (KUSSLER & BONETTI, 2005).

O objetivo do presente trabalho constou do levantamento dos dados agromorfológicos utilizados como descritores das variedades indicadas para cultivo no Rio Grande do Sul, visando determinar a distribuição quantitativa e percentual predominante nos programas de melhoramento de soja.

Metodologia

O trabalho constou da compilação das informações que caracterizam as variedades de soja indicadas e adaptadas para cultivo no Estado do Rio Grande do Sul e que estarão disponíveis na safra do ano agrícola 2013/2014. A partir dessas informações, foi determinada, a distribuição, quantitativa e percentual, das características dessas variedades. Para tanto, foram utilizados os dados constantes em indicações técnicas, folders, folhetos informativos, boletins técnicos ou outros quaisquer meios de divulgação, impressos ou digitais, mantendo-se as descrições fornecidas pelos obtentores. A caracterização agromorfológica das cultivares foi feita através de alguns descritores varietais previstos pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC), do Ministério da Agricultura e do Abastecimento, sempre que disponíveis, os quais foram:

- a) Cor do hipocótilo: verde, roxa, roxa diluída;
- b) Hábito de crescimento: determinado, indeterminado;
- c) Cor da pubescência: cinza, marrom clara, marrom;
- d) Cor da flor: branca, roxa, outra (magenta, creme, roxa diluída, etc.);
- e) Cor da vagem: marrom clara, marrom escura, preta/cinza escura;
- f) Cor do hilo: amarela, cinza, marrom clara, marrom, preta, preta imperfeita;
- g) Grupo de Maturação: Semi - Precoce, Precoce, Médio, Semi - Tardio , Tardio



Resultados e Discussão

Tabela 1. Distribuição quantitativa e percentual dos descritores e características de 107 cultivares de soja indicadas para cultivo no Rio Grande do Sul, safra 2013/2014. UNICRUZ, Cruz Alta, RS 2014.

Descritor	Característica	Quantidade	Percentual
Ciclo	Super Precoce	7	8,2 %
	Precoce	34	40 %
	Semi Precoce	9	10,5 %
	Média	19	22,3 %
	Semi Tardia	7	8,2 %
	Tardia	9	10,5 %
Porte	Baixo	3	4,6 %
	Médio	27	41,5 %
	Alto	35	53,8 %
Hilo	Amarelo	2	2,5 %
	Marrom	19	24,6 %
	Marrom Claro	32	41,5 %
	Preto	22	28,5 %
	Preto Imperfeito	1	1,2 %
Hipocótilo	Verde	60	72,2 %
	Roxo	23	27,7 %
Pubescência	Cinza	47	55,9 %
	Marrom	33	39,2 %
Flor	Roxa	23	46,6 %
	Branca	60	72,2 %
Vagem	Marrom	21	46,6 %
	Marrom Claro	8	17,7 %
	Marrom Escuro	2	4,4 %
	Cinza	9	20 %
Hábito de crescimento	Determinado	48	58,5 %
	Indeterminado	34	41,4 %

Os resultados indicaram uma predominância de materiais precoces de 40% em relação aos demais ciclos de maturação. Com relação aos demais descritores podem-se destacar os percentuais de 53,8% para porte alto de plantas; 41,5% para hilo de coloração marrom claro; 72,2% para coloração verde de hipocótilo, o que equivale dizer o mesmo percentual de variedades com flores brancas.

Ainda prenomiaram os percentuais de 55,9% para coloração cinza de pubescência; 46,6 para vagem de cor marrom e 58,5 para hábito de crescimento determinado.



Conclusão

Considerando os dados coletados no presente trabalho pode-se concluir que há uma distribuição diversificada das características agromorfológicas entre as cultivares indicadas para o Estado do Rio Grande do Sul, na safra 2013/2014, observando-se que predominam cultivares de ciclo de maturação precoce com plantas de porte alto e hábito de crescimento determinado.

Referências

BRASIL. Decreto-lei 9.456 de 28 de Abril de 1997. Lei de proteção de cultivares. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 28 de abr. 1997. Seção 1. p79.

EMBRAPA SOJA. **Indicações Técnicas para a Cultura da Soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, safra 2012/2013/2014.** Disponível em: www.cnpt.embrapa.br/culturas/sojaindicacoes_soja2012/2013.pdf Acesso em 07 set 2014.

SNPC – Serviço Nacional de Proteção de Cultivares. MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2008. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/> Acesso em: 27 mar. 2008.

KUSSLER, R.; BONETTI, L.P. Descritores de variedades transgênicas de soja cultivadas na região do Alto Jacuí – Safra 2004/2005.

Brasmax. **Cultivares.** Disponível em:

<<http://www.brasmaxgenetica.com.br/fromtend/html/pontec> > Acesso em: 20 Mai 2011.